RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 13/10/2022 - 14:18

São Caetano reúne famílias para discutir merenda saudável

Da Redação

Nos três anos de trabalho do atual Conselho já foram feitas 256 visitas a 64 escolas (Foto: Divulgação)

Nesta quinta-feira (13), foi realizado o I Simpósio de Alimentação de São Caetano, no Cecape (Centro de Capacitação de Profissionais da Educação) Drª Zilda Arns. O evento foi promovido pelo CAE (Conselho de Alimentação Escolar), órgão composto por representantes do poder público e sociedade civil com a incumbência de fiscalizar a execução do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

“O simpósio superou as expectativas. Reunimos professores, diretores de escolas, pais e alunos, e apresentamos como é feito o trabalho do conselho. Foi uma manhã muito proveitosa”, disse o presidente do CAE de São Caetano, Wilson Roberto Santana Pará.

Segundo Pará, nos três anos de trabalho do atual Conselho já foram feitas 256 visitas a 64 escolas municipais da cidade, para garantir que as escolas municipais de São Caetano mantenham a alta qualidade da merenda escolar, nos lanches servidos nos intervalos, nas refeições das escolas de período integral e nas refeições do programa Almoço na Escola, servidas aos alunos das escolas de meio período antes ou depois do período de aulas.

Após a apresentação dos conselheiros, o simpósio foi finalizado pela palestra da nutricionista Débora Francine Fonseca, especialista em Nutrição Clínica. Ela abordou o tema “A Importância da Alimentação de Qualidade no Desenvolvimento da Criança.”

Alimento e ensino

Nas escolas da rede municipal de ensino de São Caetano, alimentação de qualidade e ensino integral unem-se para garantir desenvolvimento e qualidade de vida às crianças da cidade.

No contexto do Projeto Alimentação Saudável, em curso na rede municipal, a EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Oswaldo Cruz, no Bairro Oswaldo Cruz, adotou uma estratégia para vencer a resistência de algumas crianças em experimentar novos sabores: inseriu as crianças no preparo de refeições e promoveu uma aproximação delas com os alimentos que, antes, elas desconheciam e rejeitavam. As crianças do grupo G5 (5 anos de idade) participaram da produção de uma salada de frutas e todo mundo acabou para experimentar os ingredientes.

Já a Escola Parque EMEI Cleide Rosa Auricchio, no Bairro Santo Antônio, cultiva vegetais na própria horta para o consumo das crianças na merenda. O cultivo de vegetais faz parte do projeto de sustentabilidade e educação alimentar denominado “É gostoso comer bem”, e as crianças participam de todas as fases do cultivo, que envolvem desde o preparo da terra até a colheita das diversas hortaliças e leguminosas ali semeadas. Depois, encontram o alimento no prato, preparado com capricho pelas merendeiras.

E a EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Leandro Klein, no Bairro Nova Gerty, criou o projeto Raspei o prato – e ajudei a salvar o planeta, a fim de evitar o desperdício de alimentos, orientar seus alunos a se servirem da quantidade que pretendem realmente consumir. Com essa iniciativa, em menos de dois meses de projeto a escola conseguiu reduzir em cerca de 70% a quantidade de alimentos

Copyright © Clipclap 2025.

descartados diariamente nos almoços servidos pela escola, promove, assim, alimentação saudável e consciência ambiental.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3167776/sao-caetano-reune-familias-para-discutir-merenda-saudavel/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Educação

Copyright © Clipclap 2025.